SEGUNDA 04/JUNHO

JESUS, O DEUS QUE VEIO A NÓS!

*Aquele que é a Palavra tornou-se carne e viveu entre nós. Vimos a sua glória, glória como do Unigênito vindo do Pai, cheio de graça e de verdade. (João 1.14)*

A experiência cristã é a experiência com a presença de Deus. Esse é o desafio de fé cristão: crer que Deus está presente, que nos ama e pode nos sustentar. Enquanto nos firmamos nessa convicção, estamos seguros. Mas nem sempre é fácil para nós a convivência ou a convicção da presença de Deus. Não somente isso, nem sempre queremos Sua presença ou estamos dispostos a desfrutá-la.

Quando estamos amargurados e nos sentindo feridos, não importa de onde venha ou quem tenha causado a ferida, tendemos a nos fechar. Há alguns de nós que experimentamos depressão, aquela angústia sem endereço que chega de lugar nenhum e que, sorrateiramente, ocupa o precioso espaço da vida. Em nós ela deixa tudo muito difícil, mesmo o simples ato de respirar. Em momentos assim, como é estranho pensar na presença de Deus! Também quando nos sentimos tentados e sabemos que aquilo a que nos inclinamos não é adequado e que, em lugar de ceder, deveríamos resistir. Mas não queremos resistir, queremos ceder! Em momentos assim a presença de Deus não é algo que nos atrai. Esses são alguns dos dilemas que temos como cristãos, que temos com a presença de Deus.

É estranho perceber e admitir que o lugar da nossa cura e vida – a presença de Deus – é as vezes o lugar de onde fugimos!. Foi assim que Adão e Eva se sentiram e por isso esconderam-se. Jonas também fugiu... Nosso estranhamento quanto à presença de Deus revela nosso pecado, nossa falta de fé e nosso engano quanto à vida e quanto a nós mesmos. A saída é agir pela fé, derrotando nossa própria vontade e contra toda evidência confiar e buscar a presença amorosa de Deus. A saída é nos render e admitir nossa maldade e inclinação ao pecado. É, mesmo sentindo-se abatido, pela fé na presença de Deus, dizer como Paulo: “Por isso, por amor de Cristo, regozijo-me nas fraquezas, nos insultos, nas necessidades, nas perseguições, nas angústias. Pois, quando sou fraco é que sou forte.” (2 Co 12.10). E porque era assim? Por causa da graça de Deus que lhe era bastante!

O que mais precisamos para hoje é da presença de Deus! Sua presença marcante, envolvente e cheia de glória, graça e verdade. Ele nos ofereceu Sua presença em Cristo. Não precisamos ficar sozinhos, não precisamos nos encolher, não precisamos nos endurecer ou nos amargurar. Deus está por perto, o Senhor do universo se aproximou. Jamais devemos nos esquecer disso. Em nossos momentos de intensa luta, devemos nos lembrar, declarar e descansar na Sua presença. Pois Ele sempre está perto, Ele veio a nós!

TERÇA 05/JUNHO

O JEITO DE JESUS

*Aquele que é a Palavra tornou-se carne e viveu entre nós. Vimos a sua glória, glória como do Unigênito vindo do Pai, cheio de graça e de verdade. (João 1.14)*

Jesus viveu entre nós. Não como um ser estranho a nós, mas como um igual. Entre nós, Ele não se elitizou, não se protegeu ou usou Seu poder em benefício próprio. Ele viveu como um de nós e enfrentou o mundo de seu tempo, com seus desafios e oportunidades. Ele precisou aprender uma profissão e desenvolveu suas habilidades como carpinteiro. Lidou com seus clientes e precisou dar preço ao seu trabalho. Mas em tudo foi perfeito e honrou ao Pai. Ele sabe bem como é nossa vida, sob todos os aspectos. “Viveu entre nós” é mais abrangente do que pensamos tantas vezes.

Teria Jesus sentido angústia? Refiro-me não àquela dos momentos que antecederam sua prisão, julgamento e crucificação. Cogito se Ele teria se sentido abatido, desanimado ou um pouco deprimido. Qual a sua opinião? Os ingredientes para isso estavam presentes: um corpo físico como o nosso, vivendo como um homem simples, um trabalhador braçal, rodeado por miséria, injustiça, opressão e hipocrisia. Experimentado em dores e rejeitado – como o descreve o profeta Isaías. De que dores Isaías está falando? Físicas somente? Ou também emocionais? Como Ele enfrentou os desafios de sua vida humana? Como lidou com as rejeições e abatimentos tão reais e presentes num mundo caído?

Seu segredo foi viver na presença do Pai. Vivendo entre nós, Ele viveu com o Pai. Viveu em comunhão permanente com o Pai, em submissão total ao Pai e buscando diariamente estar com o Pai. Se Jesus entre nós viveu assim, em busca constante e priorizando sua comunhão com o Pai... se Ele sendo Deus levou a sério os perigos dessa vida e desse corpo, é completamente insano o fato de nós sermos tão relapsos em nossa busca, submissão e comunhão com o Pai. Jesus veio trazer vida plena para nós! Para isso sua proposta não foi nos blindar contra os males do mundo, mas nos ensinar como enfrentar e vencer esses males. Se é isso que queremos, devemos viver do jeito que Ele viveu. A vida plena está em viver do jeito de Jesus – na presença e em comunhão com o Pai. Esse era o Seu jeito de viver.

QUARTA 06/JUNHO

NÃO VER E CRER

*Aquele que é a Palavra tornou-se carne e viveu entre nós. Vimos a sua glória, glória como do Unigênito vindo do Pai, cheio de graça e de verdade. (João 1.14)*

João e os demais discípulos fizeram parte da geração que viu a glória de Deus em Jesus, alí, diante de seus olhos. João diz: “o que ouvimos, o que vimos com os nossos olhos, o que contemplamos e as nossas mãos apalparam – isto proclamamos” (1 Jo1.1). Imagino como deve ter sido chocante para eles o paradoxo de ver o poder divino habitando a fragilidade humana! Um homem de aparência tão comum, ao ponto de João Batista dizer que não o teria reconhecido como o Messias se não fosse um sinal dos céus (Jo 1.33), com uma autoridade e poder tão incomuns. A glória de Deus estava diante deles! Seu desafio de fé era enxerga-la sem escandalizar-se com sua humildade.

Nós somos parte de uma geração que tem o testemunho dos que viram. Não podemos ver Sua glória como João a viu, mas nem por isso somos menos afortunados. Nas palavras do próprio Jesus, os que creem sem ter visto são mais felizes dos que creem porque viram (Jo 20.29). Porque muito nos amou, Deus nos deu Seu Filho. Ele morreu por nós e ressuscitou para nós. Antes de render-se à morte, declarou: “está consumado” (Jo 19.30). Ele fez tudo. Ele realizou a obra. A nós compete crer. Por isso Jesus assim definiu a obra de Deus: “a obra de Deus é esta: que vocês creiam naquele que Ele enviou” (Jo 6.29).

Crer e viver pela fé não é apenas crer no passado, na vinda histórica de Jesus e na obra que Ele realizou e consumou. É também crer no presente, crer que Ele está entre nós por meio do Espírito Santo! O cristianismo é Deus entre nós! É crer que Ele, ainda hoje, manifesta entre nós o Seu poder e autoridade! É crer que por Cristo podemos vencer toda obra do mal. É confiar que a história sempre estará em Sua mãos e que nele estamos seguros em meio às incertezas da vida e suas tragédias.

Não precisamos ver um milagre hoje para enfrentarmos com coragem os desafios desse dia, por maiores que sejam. Precisamos crer no milagre da presença de Deus! Ele nos deu o dom de crer. Então creiamos! A grandeza da fé não esta em sentir-se firme e confiante, certo quanto a Deus e Seus propósitos. A grandeza da fé está em confiar em Deus quando nos sentimos abalados e temerosos, sem qualquer certeza quanto ao que Deus fará e sem compreender Seus propósitos. Crer é resistir a toda dúvida que se levante em nós quanto ao amor, presença e cuidado de Deus. Crer é uma escolha: a escolha de não acreditar nas dúvidas sobre Deus!

QUINTA 07/JUNHO

ELE NOS TROUXE A GRAÇA

*Aquele que é a Palavra tornou-se carne e viveu entre nós. Vimos a sua glória, glória como do Unigênito vindo do Pai, cheio de graça e de verdade. (João 1.14)*

Cristo nos trouxe duas coisas realmente escassas por aqui: graça e verdade. Pensemos hoje sobre a graça. Essa é uma palavra cheia de mistérios e maravilhas. Ela significa tudo para quem nada merece. Ela é tanto um conceito, como um lugar e, mais especialmente, uma pessoa. Não podemos viver sem graça, aquela que Jesus trouxe para nós. Aquela da qual Ele veio cheio, veio transbordando, de forma tal que cobriu o mundo todo, todo tipo de gente, mesmo aqueles em que o pecado abundou. Para estes a graça de Cristo superabundou!

A graça como um conceito, oferece uma ideia restauradora de acolhimento para substituir a ideia destruidora de culpa e rejeição. Ela nos diz que somos tratados com toda bondade e amor que não merecemos. A graça sempre trás consigo a misericórdia e a revela, pois misericórdia é não receber o castigo e rejeição que se merece. Como um conceito ela fortalece nossa mente contra os ataques da culpa e da vergonha. Como um lugar, a graça significa o Reino de Deus a que pertencemos, sendo dispensado qualquer merecimento ou performance como pré-requisito. É um lugar de restauração e paz, onde podemos abandonar as máscaras e desculpas, porque somos conhecidos e aceitos como somos, para então sermos amorosamente transformados. Mas ela é sobretudo uma pessoa – Jesus. Aquele que nos ensina tanto o conceito quanto nos leva ao lugar. Em Jesus a graça entrou na história e se revelou em palavras, gestos, milagres, olhares, sacrifício, morte e ressurreição.

Você pode viver com um pouco menos do que tem. Também pode viver sem as conquistas com que tanto sonha. As dificuldades que tem enfrentado e as limitações que tanto você gostaria de eliminar, assim como os problemas em sua família e as decepções acumuladas em sua história não precisam sumir para que você seja feliz. Uma das condições presentes nesse nosso mundo caído, que se esqueceu de Deus, é sua capacidade de renovar e produzir coisas indesejáveis. O que eu e você realmente precisamos é da graça, a graça de Cristo. Por ela somos conectados ao Pai, fonte de vida, alegria e paz. Podemos sim viver com nossas dores. O que não podemos é viver sem a graça de Cristo. Então, hoje, concentre-se nela, conheça-a um pouco mais, experimente-a um pouco mais e creia nela um pouco mais. Jesus a trouxe especialmente para você. Especialmente para hoje.

SEXTA 08/JUNHO

NELE HABITA TODA VERDADE

*Aquele que é a Palavra tornou-se carne e viveu entre nós. Vimos a sua glória, glória como do Unigênito vindo do Pai, cheio de graça e de verdade. (João 1.14)*

Quando Pilatos estava diante de Jesus, fez uma pergunta bastante reveladora: “O quer é a verdade?” (Jo 18.38). Ele perguntou e se retirou, sem esperar pela resposta. Fez isso porque não queria uma resposta. Ele não acreditava que houvesse “verdade”. Não uma para a vida, não uma que determinasse o destino dos homens, não uma que pudesse servir de orientação para a existência. Ele era parte de uma estrutura política corrupta e degradada. Estava acostumado a manipulações e hipocrisias. Há muito a verdade não fazia parte de seu mundo.

Ao nosso modo, vivemos num mundo sem verdades. Em nosso mundo cada um tem a sua própria verdade, mesmo que sejam contraditórias entre si o direito à opção valida todas, em nome da liberdade. Mas não há liberdade sem verdade. A mentira escraviza. Escraviza porque nos faz perder tempo, energia, oportunidades e por fim a própria vida. Há cerca de 10 anos orei com um homem que estava para morrer. Ele havia dado sua juventude a um partido político cujos líderes a quem seguiu e se dedicou, depois de chegarem ao poder, negaram os princípios que defendiam. Princípios pelos quais ele havia sido torturado nos porões da ditadura. Ele me disse: “minha maior dor é entender que não valeu a pena!”. A mentira tem o poder de roubar a vida e inutilizar uma existência.

O Verbo veio morar entre nós para nos livrar da mentira, veio cheio de verdade. Ele não ensinou uma doutrina, Ele testemunhou sobre a vida. Ele se dedicou ao que é verdadeiro na existência humana. É verdadeiro o amor de Deus e o perdão que nos restaura, por isso Ele mesmo disse várias vezes “perdoados são os seus pecados”. É verdadeiro o valor que cada um tem para o Criador, por isso valorizou viúvas, cegos, aleijados, crianças e leprosos. Ele fez uma viagem apenas para encontrar dois homens endemoninhados e libertá-los. Por que não mandou alguém? Pela mesma razão que Ele não manda ninguém a você. Ele não lhe oferece uma pessoa como opção para guiar você, uma que fale do seu jeito e você possa usar o celular para tirar suas dúvidas. Não. Ele mesmo quer ser o seu Mestre. Ele mesmo que guiar você e você precisará exercitar-se com Ele pela fé.

“Eu sou a verdade”, Ele disse (Jo 14.6). Toda a verdade que pode nos transformar será conhecida por nós à medida que seguirmos aquele que é a verdade. Nele descobrimos a verdade sobre nós mesmo e sobre a vida. Para Ele valemos mais que o mundo inteiro, então não nos deixemos seduzir por um pedaço dele! Para Ele temos um lugar exclusivamente nosso em nos propósitos do Pai, então jamais nos vendamos por um lugar no projeto dos homens! Em meio a tantas mentiras, viverá pela verdade quem viver pela fé Naquele é veio cheio de verdade e é, Ele mesmo, a Verdade. Viva para Jesus!

SÁBADO 09/JUNHO

BALANÇO SEMANAL!

Esta semana ficamos apenas em um texto bíblico: *Aquele que é a Palavra tornou-se carne e viveu entre nós. Vimos a sua glória, glória como do Unigênito vindo do Pai, cheio de graça e de verdade. (João 1.14).* Houve algo em especial que tocou seu coração? Escreva em algum lugar o que foi e acrescente a razão disso ter sido importante para você. Uma dos motivos de tantas pessoas viverem vidas sem significado, sem profundidade, é o fato de poucas pararem para avaliar, refletir e tomar decisões sobre si mesmos e em especial sobre seu relacionamento com Deus. Aproveite este momento para uma reflexão quanto aos rumos de sua vida.

Você tem experimentado a presença diária do Deus que veio viver entre nós?

Nesta semana você desfrutou de mais qualidade em seu relacionamento pessoal com Deus?

O que poderia fazer para melhorar na próxima semana?

Separe um tempo neste instante para orar. Faça desse momento uma conversa íntima e pessoal. Respire profundamente, quebre o ritmo da semana. Abandone a pressa. Descanse no amor de Deus. Fique também algum tempo em silencio e reflita nas respostas que deu às questões de hoje.

Em seguida, prepare sua agenda para a próxima semana. Não se esqueça de seus momentos dedicados somente a Deus e de tempo de qualidade para sua família. Separe também um tempo para cuidar melhor de seu corpo. Viva de forma mais saudável.